



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

TARCIELY CORREIA PEREIRA VILAR

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**TAPEROÁ – PB
2016**

TARCIELY CORREIA PEREIRA VILAR

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Veridiana XavierDantas

**TAPEROÁ – PB
2016**

TARCIELY CORREIA PEREIRA VILAR

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em ____ de novembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ms. Ana Lúcia de Sousa
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Profa. Ms. Veridiana Xavier Dantas
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profa. Ms. Miriam Espínola dos Santos
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

TAPEROÁ-PB
2016

As mãos ensanguentadas de Jesus
pela fé e pela dádiva de concluir
meu trabalho.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

- Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso, me dando saúde ao longo da trajetória e muitas bênçãos alcançadas. É o maior responsável por isso.
- Agradeço a minha mãe, (Elisabeth)pelo amor incondicional, mulher trabalhadora, guerreira,sonhadora que sempre lutou para que eu e minha irmã tenhamos tudo nas nossas vidas e que o seu maior sonho é ver suas filhas fazendo graduação. Mãe essa vitória é única e exclusivamente sua, que sempre me ensinou o caminho do bem, e se hoje me encontro realizada tanto pessoal quanto profissional, foi por causa dos ensinamentos que a senhora me repassou, onde nunca mediu esforços para me ver bem encaminhada na vida.Mãe eu te amo incondicionalmente.
- Ao meu esposo Adailton, pelo apoio e paciência. Aos meus filhos gêmeos os pequenos Miguel e AnnyHeloíza, por terem trazido para minha vida muita alegria e me ajudado a ser uma pessoa melhor. É por você meus filhos que hoje estou aqui!Amo vocês!
- Aos meus professores, que, no decorrer destes anos de estudo, me transmitiram conhecimentos que serão muito importantes na minha vida pessoal e profissional; a minha coordenadora Presencial Divânia Gomes dos Santos pelo apoio e paciência que sempre teve comigo no decorrer do curso, me ajudando e tirando minhas dúvidas que surgiram no percurso; ao Coordenador do Pólo de Apoio Presencial Vamberto Teófilo pelo carinho atenção sempre transmitidos; a minha Orientadora, a Profª Veridiana Xavier Dantas pela atenção disposta no decorrer do semestre na elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Obrigada a todos.

VILAR, Tarciely Correia Pereira. **A importância do Planejamento na Educação Infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura Plena em Pedagogia. Centro de Educação. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2016.

RESUMO

O planejamento é fundamental para a Educação Infantil, pois pode favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Assim, esse trabalho se concretizou com o objetivo de compreender como o planejamento está sendo utilizado nas salas de aulas de Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de campo sob uma abordagem qualitativa. Para uma melhor compreensão do tema usamos como instrumento de coleta de dados um questionário. O *corpus* da pesquisa foi composto por professoras de Educação Infantil de uma Creche Municipal, situada no município de Taperoá/PB. A fundamentação teórica baseia-se em Oliveira (1992), Machado (1996), Mello (2010), Aroeira, Soares e Mendes (1996), Hoffman (2001), Barbosa (2006), Bassedas, Huguete e Sole (1999), entre outros, que abordam sobre a importância do planejamento na educação infantil. Os resultados obtidos nos mostraram que a importância do planejar é utilizada na sala de aula e que contribui de forma efetiva para formação de bons alunos no futuro.

Palavras-chave: Educação Infantil. Planejamento. Formação.

VILAR, Tarcely Correia Pereira. **The importance of planning in Early Childhood Education**. Course Completion Work (Graduation in Pedagogy). Federal University of Paraíba. Center of Education. João Pessoa, 2016.

ABSTRACT

The importance of planning in early childhood education is critical to early childhood education, because it favors the child's learning. Thus, this work was achieved in order to understand how the planning is being used in childhood education classrooms. This is a field research in a qualitative approach. For a better understanding of the subject used as data collection instrument a questionnaire. The corpus consisted of Basic Education teachers who teachers at the CrecheMunicipal , located in the municipality of Taperoá. Our theoretical framework is based on Oliveira (1992), Machado (1996), Mello (2010), Aroeira, Smith and Mendes (1996), Hoffman (2001), Barbosa (2006), Bassedas, Huguete and Sole (1999) among others, that address on the importance of planning in early childhood education. The results showed us that the im portance of the plan is used in the classroom that contributes effectively to the formation of good students in the future.

Keywords: EarlyChildhood Education.Planning.Formation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Questão 5- O que é planejamento para você	23
Quadro 2 – Questão 6 – Você sempre planeja para dar uma boa aula	23
Quadro 3 – Questão 7 – Como fazer o planejamento?.....	24
Quadro 4 – Questão 8 – Ensinar bem é saber planejar?.....	25
Quadro5 – Questão 9- Quais as ferramentas utilizadas para se fazer um bom planejamento.....	26
Quadro 6 –Defina em uma só palavra o que significa Planejar para você.....	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	13
2.1 A importância do Planejamento na Educação Infantil.....	13
2.2 Planejamento na Educação Infantil, mais que uma atividade,a criança em foco.....	14
2.3 A relevância do Planejamento e da Rotina na Educação Infantil.....	17
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
3.1 Caracterização da pesquisa.....	20
3.2 <i>Lócus</i> da Pesquisa.....	20
3.3 Sujeitos da pesquisa.....	21
3.4 Instrumentos de coletas de dados.....	21
3.5 Procedimentos metodológicos.....	22
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	23
4.1 Análise do Questionário.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICES	32
Apêndice A	34
Apêndice B.....	37
Apêndice C.....	38

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende discutir acerca do planejamento no espaço da Educação Infantil, tendo como entendimento que o ato de planejar é necessário, segundo Corsino (2009, p. 119) que destaca: “o planejamento é o momento de reflexão do professor, que, a partir das suas observações e registros, prevê ações, encaminhamentos e sequenciais de atividades, organiza o tempo e espaço da criança na Educação Infantil”.

O Planejamento está presente no dia-a-dia e já faz parte da nossa vida, percebe-se que o mesmo tem uma grande importância no campo educacional.

Planejar as aulas torna-as mais proveitosas, vivas e preparam o aluno para o futuro e para a realidade.

Utilizar no planejamento técnicas simples garante a aprendizagem do aluno. É necessário quando se planeja que tenha atitude, pensamento positivo e ideias para aquele tal conteúdo se torne real tanto no presente como no futuro.

Sabemos que planejar é fundamental em nossa vida por isso devemos despertar o interesse para que os professores comecem a planejar suas aulas e desfrutem tudo de bom que ela proporciona para uma educação de qualidade.

A justificativa para a escolha desse tema se deu pelas diversas vezes que observamos o não planejamento em sala de aula principalmente em Educação Infantil, logo surgiu o interesse de desenvolver um estudo crítico sobre essa ferramenta de ensino.

Para tanto é preciso que nós, na condição de adultos experientes, letrados e alfabetizados tenhamos a consciência de que podemos ser incentivadores com nossos colegas.

Nesse contexto, ao refletir sobre essa temática, nos perguntamos:

Qual a importância do Planejamento? Como os professores planejam suas aulas? Será que o Planejamento é essencial na vida cotidiana de um professor?

Dessa forma a pesquisa apresenta como Objetivo Geral: Analisar a importância do planejamento na Educação Infantil e como Objetivos Específicos:

Atualizar os conteúdos do plano sempre que for preciso, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo dos conhecimentos, adequando-os às condições de aprendizagens dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino que vão sendo incorporados nas experiências do cotidiano.

Facilitar a preparação das aulas: selecionar o material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar. Replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.

Para que os planos sejam efetivamente instrumentos para a ação, devem ser como guia de orientação e devem apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência, flexibilidade.

Minha relação com os professores foi bastante satisfatória, todos me ajudaram, me orientaram e me deram sugestões para que meu estágio se tornasse proveitoso e para que eu pudesse aprender.

Planejar é uma arte: poucos conseguem, poucos têm sucesso, mas os que possuem este "dom", sempre saem vitoriosos. Tanto se diz verdade, que, em qualquer área, necessitamos de um espaço reservado para organizare projetar...seja uma lista de atividades a realizar, seja horários, enfim, planejar.

Planejar consiste em prever e decidir sobre o que pretendemos realizar; o que vamos fazer; como vamos fazer; o que e como devemos analisar a situação, a fim de verificar se o que pretendemos foi atingido.

Na tentativa de demonstrar o quanto o planejamento das atividades, antes do professor ir para uma sala de aula é importante na vida de um professor. O presente trabalho foi desenvolvido em cinco capítulos. No primeiro capítulo destacamos a relevância do tema e a necessidade de discussão sobre o processo de planejamento no contexto escolar, particularmente na educação infantil, além ressaltar como o presente estudo foi desenvolvido.

No segundo capítulo, apresentamos a Fundamentação Teórica conceituando e caracterizando o processo de planejamento. Dessa forma, tratamos da Importância do Planejamento na Educação Infantil, além de um breve histórico sobre a Educação Infantil.

O terceiro capítulo traz os Procedimentos Metodológicos, destacando a caracterização da pesquisa, o *locus* e sujeitos, os instrumentos utilizados para a coleta dos dados e os procedimentos metodológicos.

O quarto capítulo, se refere à análise e interpretação dos dados obtidos e, por fim, o quinto e último capítulo, traz as Considerações Finais com o reconhecimento da relevância dessa discussão e as reflexões resultantes desse estudo.

Nesse sentido, destacamos a importância da rotina que todos devem ter para que alcancemos seu aprendizado, encontrando soluções para que a criança avance em seu

desenvolvimento: cognitivo,afetivo e social. Fazendo dela sua Coluna Vertebral para as práticas educativas do cotidiano, contendo sua organização do tempo, e espaço. Fazendo com que o Planejamento se torne a ferramenta indispensável que o educador deve ter.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A importância do Planejamento na Educação Infantil

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente articulando a atividade escolar e problemática do contexto social. (TURRA, 1995,p. 221).

A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Isso significa que os elementos do planejamento escolar - objetivos, conteúdos, métodos- estão recheados de implicações sociais, e têm um significado genuinamente político.

Por essa razão o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; senão pensarmos sobre um rumo que devemos dar ao nosso trabalho ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade. A ação de planejar portanto não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é antes a atividade consciente a previsão das ações docentes, fundamentadas em opções políticas – pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é, problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino).

Seja da escola, seja do professor, a ação de planejar está condicionada ao nível de desenvolvimento em que os alunos se encontram em relação às tarefas da aprendizagem de diversos conteúdos, considerando-se as suas potencialidades individuais.

Os conteúdos de ensino são transmitidos para que os alunos os assimilem ativamente e os transformem em instrumentos teóricos e práticos para a vida prática.

Saber algumas características dos alunos (suas experiências, conhecimentos anteriores, habilidades e hábitos de estudo, nível de desenvolvimento) é indispensável para a introdução de conhecimentos novos e, portanto, para garantir o êxito de ação que se planeja.

Em relação aos alunos da escola pública, a verificação das condições potenciais de rendimento escolar depende de um razoável conhecimento dos condicionantes sócio-culturais e materiais: ambiente social em que vivem a linguagem usada nesse meio, as condições de vida e de trabalho.

Esse conhecimento vai muito além da simples constatação da realidade, deve servir de ponto de apoio pedagógico para o trabalho docente. É preciso que o professor se disponha

a aprender com a realidade, extrair dos alunos informações sobre a sua vida cotidiana, levá-los a confrontar os seus próprios conhecimentos com a informação embutida nos conteúdos escolares.

O fato é que os determinantes sociais e culturais da sua existência concreta influem diretamente na opressão dos objetos de conhecimento trazidos pelo professor, portanto, constituem ponto de partida para a assimilação dos conhecimentos sistematizados.

Nesse sentido, o planejamento da escola depende das condições escolares prévias dos alunos. De nada adianta introduzir matéria nova ou a consolidação da matéria anterior, é imprescindível necessariamente verificar o ponto de preparo em que os alunos se encontram, a fim de garantir a base de conhecimento e habilidades necessárias para a continuidade da matéria.

Um professor não pode justificar o fracasso dos alunos pela falta de base anterior, o suprimento das condições prévias da aprendizagem deve ser previsto no plano de ensino. Não se pode alegar que os alunos são dispersivos; é ele, o professor, quem deve criar as condições, os incentivos e os conteúdos para que os alunos concentrem e se dediquem ao trabalho. Não se pode alegar imaturidade, haja vista que todos os alunos dispõem de um nível de desenvolvimento potencial ao qual o ensino deve chegar.

E também não se pode atribuir aos pais o desinteresse e a falta de dedicação dos alunos, muito menos acusar a pobreza como causa do mau desempenho escolar; as desvantagens intelectuais e a própria vida material dos alunos, que dificultam o enfrentamento das tarefas pedidas na escola, devem ser tomadas como ponto de partida para o trabalho docente.

2.2 Planejamento na Educação Infantil: Uma atividade importante envolvendo todo o processo educativo.

No âmbito da educação infantil tem crescido a preocupação relacionada a “como planejar” o trabalho educativo com as crianças de zero a seis anos em geral, e em particular com as menores de três anos. Tal preocupação pode ser relacionada ao fato de que, mais e mais, a educação infantil dirigida às crianças de zero a seis anos ganha estatuto de direito, colocando-se como etapa inicial da educação básica que devem receber as crianças brasileiras, respeitando os preceitos constitucionais.

Tanto creches quanto pré-escolas, como instituições educativas, têm uma responsabilidade para com as crianças pequenas, seu desenvolvimento e sua aprendizagem, o que reclama um trabalho intencional e de qualidade. Na intencionalidade do trabalho reside a preocupação com o planejamento. O que fazer com as crianças, principalmente as bem pequenas? Seria possível “fazer atividades” com crianças do berçário (turmas com até um ano de idade), além de provê-lhes cuidados físicos (alimentação, higiene, sono etc.)? Se possível, que tipo de atividades prever? Como planejar?

Porém, essa discussão deve ser iniciada a partir de uma questão de base, que envolve fundamentos e que não aparece entre as perguntas mais frequentes: o que é planejamento? Buscando dialogar com as preocupações levantadas, é essencial atentar que o processo de planejamento não deve ser confundido com o preenchimento de uma ficha feita formalmente com uma lista do que se pretende fazer na sala de aula.

O planejamento educativo deve ser assumido no cotidiano como um processo de reflexão, pois, mais do que ser um papel preenchido, é atitude e envolve todas as ações e situações do educador no cotidiano do seu trabalho pedagógico. Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro pra empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso não é uma fôrma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador repensar, revisando, buscando novos significados para sua prática pedagógica.

O planejamento marca a intencionalidade do processo educativo mas não pode ficar só na intenção, ou melhor, só na imaginação, na concepção. Ninguém diria que não é necessário escrever o planejamento. A intencionalidade traduz-se no traçar, programar, documentar a proposta de trabalho do educador.

Documentando o processo, o planejamento é instrumento orientador do trabalho docente. Mas como escrever? De que forma? Desse modo, voltamos à questão inicial que é praticamente o ponto central presente entre as perguntas das educadoras participantes desse estudo: a forma, o jeito! Seria esse o real problema envolvido no planejamento? Seria essa a dificuldade reclamada por tantos educadores?

Poderíamos indagar, para seguir adiante: por que a preocupação tão presente entre os educadores, sobre a forma do planejamento e sobre como estruturá-lo? É impossível falarmos da forma de planejar sem colocar em evidência o conteúdo que lhe serve de base, sem fazer relação com os seus fundamentos. Se olharmos a questão sob a ótica de seus fundamentos (O

que é um planejamento na educação infantil? Para quê e para quem ele é elaborado?) não será difícil concluirmos que o problema da forma é um problema aparente.

Sem dúvida, a elaboração de um planejamento depende da visão de mundo, de infância, de criança, de educação da criança, de processo educativo que temos e que queremos: ao selecionar um conteúdo, uma atividade, uma música, na forma de encaminhar o trabalho. Envolve escolha: o que incluir o que deixar de fora, onde e quando realizar isso ou aquilo. E as escolhas, geralmente derivam sempre de crenças ou princípios.

Como um processo reflexivo, na elaboração do planejamento o educador vai aprendendo e exercitando sua capacidade de perceber as necessidades do grupo de crianças, localizando manifestações de problemas e indo em busca das causas. Vai aprendendo a caracterizar o problema para, aí sim, tomar decisões para superá-lo. O ato de planejar pressupõe o olhar atento à realidade.

Alguns aspectos foram sendo pontuados e discutidos, entre eles a ideia, muito presente, de se planejar a “hora da atividade”. Será que o planejamento na educação infantil compreende somente a chamada “hora da atividade”, momento pedagógico por excelência? Se assim fosse, os bebês não poderiam desfrutar dessa hora! Afinal, o que se pode fazer com eles, em meio a tanto choro, fraldas, banhos, mamadeiras, colos, sonos? “Nem falam, nem andam, completamente dependentes... Não há muito que fazer com eles, ou melhor, não dá pra fazer “atividade pedagógica, só cuidar...” reclamam alguns educadores.

Essa reclamação revela, juntamente, a especificidade da educação infantil. O que parece problema, para lidar com os bebês, é característica primeira da instituição que os atende: prover-lhes cuidado e educação. Ora! O caráter pedagógico está marcando e envolvendo todo o cotidiano, pois hoje sabemos, ao atender o bebê, o adulto não apenas lhe dá cuidado físico, mas o insere no mundo simbólico de sua cultura ao interpretar suas expressões, gestos, posturas” (OLIVEIRA et al, 1992).

Na mesma direção podemos afirmar como Machado (1996 in OSTETTO, 2000 p. 01) que o pedagógico não está na atividade em si, mas na postura do educador, uma vez que não é a atividade em si que ensina, mas a possibilidade de interagir, de trocar experiências e partilhar significados é que possibilita às crianças o acesso a novos conhecimentos”. O pedagógico, então, não está relacionado somente àquelas atividades coordenadas ou dirigidas pelo educador, realizadas geralmente na mesa, com todas as crianças, envolvendo materiais específicos – em regra papel, lápis, caneta e que resultam num produto “observável”.

2.3 A importância do Planejamento e da Rotina na Educação Infantil.

A partir da teoria histórico-cultural percebe-se que o ser humano é produto do momento histórico, social e cultural de que está inserido. Nesse sentido, o seu desenvolvimento é considerado como resultado do processo de aprendizagem, tendo em vista que as experiências vividas pelo sujeito impulsionam seu desenvolvimento. Dessa forma, entende-se que a interação com o meio e com os outros indivíduos para as crianças são efetivamente importante e quanto maior a diversidade nas atividades propostas, bem como estimulação do mediador/facilitador mesmo à criança ainda muito pequena, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

Considerando imprescindível a participação do adulto como mediador neste processo, compreendemos a função do professor na instituição de educação infantil, que é a de oferecer e apresentar situações diversificadas, a fim de promover um desenvolvimento integral da criança, tanto no sentido físico como psicológico e 31 cognitivo. Com isso, a educação das crianças assume caráter essencial, uma vez que atua como impulsionadora do desenvolvimento infantil. Logo, é fundamental pensar-se em uma educação intencionalmente organizada (MELLO 2009 p. 11 a 21)

Diante disso Aroeira, Soares e Mendes, (1996 p. 31):

Refletir sobre a educação pré-escolar implica levar em consideração a criança, como sujeito desejante, ativo, cognoscente, filiado a determinado grupo social e familiar e, portanto, um sujeito histórico, condicionado a determinantes socioculturais. Um sujeito singular em sua maneira de estar no mundo e de adaptar-se, ao mesmo tempo que precisa instrumentalizar-se para modificar e reconstruir sua própria realidade. (AROEIRA, SOARES E MENDES 1996 p. 31)

O planejamento na Educação Infantil é um momento que possibilita o professor encontrar soluções para obter avanços no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, por isso deve ser uma atividade contínua, onde o professor não somente escolhe os conteúdos a serem passados, mas faz todo um processo de acompanhamento onde diagnostica os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, já que é fundamental o professor levar em consideração as peculiaridades e as especificidades de cada criança, já que cada uma tem seu modo de agir, pensar e sentir.

Segundo Hoffmann (2001) a organização e planejamento das atividades diárias proporcionam ao professor a reflexão de suas ações e metodologias, analisando os resultados de seu projeto. De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 196) cabe: “Ao professor planejar uma sequência de atividades que possibilite uma aprendizagem significativa para as crianças, nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los; [...]”

No que diz respeito à rotina de uma forma mais geral, entendemos que como sequência de determinadas ações, ou seja, é a repetição de algo que já é estabelecido e naturalizado. Todavia, no que se refere à rotina da educação infantil, é o tempo de trabalho educativo que se tem com as crianças, no qual deve conter cuidados, brincadeiras e atividades que desenvolvam a aprendizagem orientada por um educador. Por isso, para Barbosa (2006) no que se refere à rotina educativa na educação infantil, ela a considera como um dos fatores responsáveis pela estruturação da educação infantil, de modo que, a partir dela, desenvolve-se o trabalho cotidiano nas instituições.

De acordo com a autora, são várias as denominações dadas à rotina: horário, emprego de tempo, sequência de ações, dentre outros. Evidencia-se assim que rotina consiste em um importante elemento na da Educação Infantil, já que proporciona à criança sentimentos de estabilidade e segurança.

Ainda sobre a rotina, ela é a estrutura, a coluna vertebral do cotidiano da educação infantil, ela está formada pelas práticas educativas recorrentes que são realizadas nos diferentes momentos do dia, no qual todas as ações intencionais do educador quem compõem a jornada, desde as mais banais até as mais complexas fazem parte da rotina. Ou seja, a rotina é a estruturação básica e fundamental, para que a criança possa se situar, habituar e se relacionar socialmente nos espaços da educação infantil. Logo a rotina tem como foco organizar o tempo e o espaço. No entanto é importante destacar que a rotina não precisa ser rígida e nem limitada, mas deve ser flexível, rica, alegre e prazerosa.

Segundo Bassedas, Huguet e Sole (1999): A palavra "rotina" tem, no seu sentido habitual, um caráter pejorativo, porque nos faz pensar em conduta mecânica. Já falamos anteriormente sobre a importância dessas atividades do ponto de vista do desenvolvimento. “Tratam-se de situações de interação, importantíssimas, entre a pessoa adulta e a criança, em que a criança parte de uma dependência total, evoluindo progressivamente a uma autonomia que lhe é muito necessária.” (BASSEDAS; HUGUET; SOLE, 1999, p.2)

Dessa forma percebe-se que rotina, não é algo negativo, como se fosse algo regrado, que tem que seguir corretamente, a rotina, na realidade tem como objetivo organizar o tempo

e o espaço da educação infantil, de forma que ela auxilie nas atividades que o educador deve realizar com a criança, como na hora do banho, do sono ou descanso e da alimentação por exemplo. Uma vez que a rotina serve para a criança se habituar, situar no tempo e espaço da Educação Infantil e se relacionar com as outras crianças.

A rotina se faz necessário para atividades como a hora do sono, do banho, do conto, da alimentação, do brincar, de chegar e sair da escola, dentre outros. Logo, percebe-se a importância da rotina da educação infantil, que tem como objetivo organizar e situar tanto o aluno quanto o professor na elaboração e realização das atividades com seus alunos. Assim, por meio da rotina, da organização do tempo e do espaço, o educador pode atuar com confiança e autonomia, uma vez que a desorganização estressa não só adultos, mas as crianças também, então uma rotina estabelecida, flexiva, dinâmica e possível de ser adaptada com as situações do dia a dia, é assim como um planejamento adequado, é uma ferramenta indispensável para o cotidiano da educação infantil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da pesquisa

O estudo realizado foi uma pesquisa de campo caracterizando-se assim uma pesquisa empírica. Sobre esse tipo de pesquisa Ruiz (1976, p. 50), afirma que: “A pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises”.

A pesquisa qualitativa responde as questões particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com o nível de realidade que não pode ser universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes que correspondem ao espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Utilizamos também a pesquisa exploratório- descritiva, pois propicia uma visão mais próxima do real, visando adquirir um conhecimento maior sobre os problemas da população pesquisada, informações sobre o comportamento e fatos da realidade do público alvo da pesquisa.

Schappo (apud SILVA, 2002, p. 54) destaca que: “A pesquisa descritiva possibilita a composição de um diagnóstico da situação investigada, além de permitir a utilização de métodos como levantamentos e experiências junto dos profissionais que apresentam experiência prática sobre o problema a ser estudado”.

Com base nessa concepção a pesquisa descritiva se caracteriza como sendo um meio investigativo que possibilita ao pesquisador um diagnóstico do objeto de estudo, a partir de dados entre os profissionais.

3.2 Lócus da Pesquisa

Objetivando um melhor entendimento do objeto de estudo, realizamos a pesquisa em uma Creche Municipal localizada na cidade de Taperoá/PB. A mesma funciona nos períodos matutino e vespertino, atendendo a crianças de 0 à 4 anos.

A creche conta com uma diretoria, uma secretaria, uma sala de professores, 12 banheiros uma sala de professores, um almoxarifado, uma sala de multiuso, 8 salas de aula adaptadas, sendo três com banheiros, uma cozinha, um lactário, uma dispensa, uma rouparia,

uma lavanderia, um pátio grande equipado com vários brinquedos contendo: 1 pula-pula, 1 escorrego, 1 piscina de bolinha, 1 piscina de areia e etc.

O corpo docente da referida creche é composto por 2 diretoras, 8 professoras, 1 supervisora, 8 auxiliares de serviços, 3 vigias, 1 porteiro.

3.3 Sujeitos da pesquisa

Participaram desta pesquisa quatro educadores de uma Creche Municipal. Todos os participantes do sexo feminino e residem no município de Taperoá-PB. No que se refere à formação as entrevistadas têm Graduação e Pós Graduação.

Quanto ao tempo de atuação no exercício da educação infantil as professoras são todas Graduadas com Licenciatura em Pedagogia e possuem Pós-Graduação em Psicopedagogia.

3.4 Instrumentos de coletas de dados

Para iniciarmos a pesquisa distribuímos questionários para as professoras entrevistadas os termos de anuência e consentimento (Apêndice A/ Apêndice B), cuja aceitação serviu de base para a realização de nossa pesquisa. Após o consentimento, a pesquisa teve início com a coleta e dados.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foi à aplicação de um questionário semiestruturado (Apêndice A), sendo este organizado com 6 questões que nos proporcionou descobrir, classificar e interpretar o fenômeno explorado. O questionário, segundo Gil (1999, p. 128) pode ser definido como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

As professoras responderam os questionários individualmente, dentro da própria instituição que trabalham em um lugar reservado, tendo suas respostas transcritas de forma fiel.

Os resultados foram analisados segundo a abordagem qualitativa, procurando realizar o contra ponto entre os dados colhidos e a revisão de literatura desenvolvida. Diante de exposto, a investigação contribui significativamente para tecer as ideias e argumentos favoráveis relacionados ao tema pesquisado.

3.5 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos que antecederam a pesquisa se deram especificamente via termos de consentimento, que foram pré-requisitos para que a escola permitisse a execução da pesquisa.

Os referidos termos foram direcionados às gestoras como: Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a pesquisa (Anexo A), e às educadoras como: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo B) e serviram de base para o desenvolvimento da análise desejada.

Após o consentimento, foi o agendamento com as educadoras das turmas que seriam pesquisadas sobre quando os questionários seriam entregues e respondidos. Os questionários foram respondidos em horário combinado pelos docentes, de acordo com a disponibilidade deles, os quais tiveram oito dias para a realização do mesmo.

Durante a realização dessa pesquisa, procedeu-se também à observação dos locais e às aulas ministradas pelas respectivas educadoras.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

4.1 Análise do Questionário

Apresentamos neste capítulo, a análise dos dados coletados através de questionário cujas perguntas foram respondidas pelas professoras da Creche Municipal em Taperoá- PB. As perguntas contemplaram os seguintes aspectos: formação de professores, tempo de experiência na Educação Infantil, a importância do planejamento na sala de aula, recursos utilizados e a contribuição da formação como embasamento para o uso de planejar em sala de aula.

Para garantir o sigilo dos participantes da pesquisa optamos por nomeá-las de Educadora 1, Educadora 2, Educadora 3 e Educadora 4.

Apresentamos a seguir os dados coletados e a análise das informações.

Quadro 1 -Questão 5- O que é planejamento para você?

ENTREVISTADA	RESPOSTA
Educadora 1	É a organização dos conteúdos, objetivos a serem alcançados, a metodologia e a forma de avaliação.
Educadora 2	É a maneira como você realizará sua aula, os métodos a serem utilizados para alcançar os objetivos.
Educadora 3	É a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo em suas tarefas.
Educadora 4	É uma das melhores formas de facilitar o trabalho do professor fazendo com que a criança saia da rotina

Fonte: *Questionário aplicado pela autora em 2016.

A primeira pergunta que o questionário apresentava, pergunta as educadoras o que Planejamento, ou seja, o que elas entendiam por planejamento. De acordo com as respostas das 4 (quatro) educadoras, as quais podemos ver no quadro acima as educadoras enfatizaram

que o planejamento é um estudo de raciocínio importantíssimo para o cotidiano na sala de aula.

O planejamento favorece muito o conteúdo escolar de uma forma “prazerosa” e “dinâmica”. Além de contribuir com a formação dos nossos pequenos desde a educação infantil.

Quadro 2 -Questão 6 – Você sempre planeja para dar uma boa aula?

ENTREVISTADA	RESPOSTA
Educadora 1	Sim
Educadora 2	Sim
Educadora 3	Às vezes
Educadora 4	Quando tenho tempo

Fonte: *Questionário aplicado pela autora em 2016.

Dando prosseguimento as questões do questionário, foi perguntado na segunda questão, sobre se cada professor planeja sua aula, ou seja, “Vocês sempre planejam para dar uma boa aula”?

A Educadora 1 e a Educadora 2 disseram que sim que planejam suas aulas semanalmente tendo em vista algumas modificações mais nada que saia do roteiro das disciplinas planejadas.

A Educadora 3 e a Educadora 4 relatou que às vezes quando tenho tempo é que planejo minhas aulas pois vai de acordo quando chego na sala de aula.

Deacordo com Paulo Freire (ano) “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

É a partir daí que entramos em uma conclusão que o professor deve planejar suas aulas, trazer para dentro de sua sala de aula conhecimentos que ajudem ao seu aluno a lhe dar com o mundo real.

Quadro 3 -Questão 7 – Como fazer o Planejamento?

ENTREVISTADA	RESPOSTA
---------------------	-----------------

Educadora 1	Primeiro selecionar o conteúdo, em seguida os objetivos a serem alcançados, as estratégias que serão utilizados e a forma como ser avaliado.
Educadora 2	Escolher o tema, a metodologia a ser utilizada, os recursos para o desenvolvimento e os objetivos a serem alcançados.
Educadora 3	Tendo clareza sobre o que você quer ensinar, o que espera que os alunos aprendam e o que eles já sabem.
Educadora 4	Através da Rotina.

Fonte: *Questionário aplicado pela autora em 2016.

Em relação ao planejamento foi perguntado: Como fazer um bom planejamento? As educadoras relataram o Planejamento é essencial para darmos uma aula de qualidade.

O planejamento escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação da atividade do professor, que articula o que acontece dentro da escola com o contexto em que ela se insere. Trata-se de um processo de reflexão crítica a respeito das ações e opções ao alcance do professor. Por isso a ideia de planejar precisa estar sempre presente e fazer parte de todas as atividades — senão prevalecerão rumos estabelecidos em contextos estranhos à escola e/ou ao professor.

Quadro 4 - Questão 8 – Ensinar bem é saber planejar?

ENTREVISTADA	RESPOSTA
Educadora 1	Sim.
Educadora 2	Sim. Pois se não planejar a aprendizagem pode não ocorrer como desejaria.
Educadora 3	Sim . O planejamento deve estar presente em todas as atividades escolares.
Educadora 4	Sim. Através de um bom planejamento desenvolvemos nossa arte de ensinar.

Fonte: *Questionário aplicado pela autora em 2016.

Percebemos que todos os educadores usam todos os instrumentos recursos para realizarem seu planejamento, demonstrando assim que dão importância a variedade de recursos pedagógicos que fazem grande diferença, principalmente que quando se fala em Planejamento na Educação Infantil.

Para analisar se os professores da Instituição Municipal estão aptos a realizarem um bom trabalho com o planejamento, fizemos a questão seguinte do questionário, a qual trata quais as ferramentas utilizadas, lhes questionando, se eles acreditam que todos os professores possuem formação para fazer um bom planejamento em sala de aula.

Quadro 5 -Questão 9 – Quais são as ferramentas utilizadas para se fazer um bom planejamento?

ENTREVISTADA	RESPOSTA
Educadora 1	Identificar os objetivos, a metodologia, estratégias e avaliação.
Educadora 2	As metodologias, recursos, objetivos e a avaliação
Educadora 3	Tema, conteúdo, público alvo, objetivos, cronograma, atividades, estratégias, recursos, avaliação e registro das atividades.
Educadora 4	Organização de ideias dinâmicas que motivem. Equipe Unida.

Fonte: *Questionário aplicado pela autora em 2016.

Os professores possuem formação para se planejar, acredita-se que todas desenvolvem o trabalho com muita dedicação, tendo em vista suas habilidades.

De acordo com Paulo Freire:

Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos. (FREIRE).

Na próxima questão foi pedido que em poucas palavras que as professoras definissem o que o planejamento significava para elas. Para uma melhor aprendizagem destes pequenos seres.

Quadro 6 -Questão 10 – Defina em uma só palavra o que o significa Planejar para você?

ENTREVISTADA	RESPOSTA
Educadora 1	Idealizar
Educadora 2	Preparar
Educadora 3	Pensar
Educadora 4	Facilitar

Fonte: *Questionário aplicado pela autora em 2016.

De acordo com o depoimento da Educadora 1:

“O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro”. **(Educadora 1)**

Segundo Piaget: “O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Criar situações – problemas”.

De acordo como depoimento da Educadora 2:

“O objetivo principal do planejamento é possibilitar um trabalho mais significativo e transformador na sala de aula, na escola e na sociedade”. **(Educadora 2)**

Segundo Paulo Freire: as vivências de sala de aula e o planejamento tanto individual quanto coletivo despertaram, novamente, a vontade de transformar de criar, de inovar através das estratégias possibilitando dessa maneira a aprendizagem dos educandos.

De acordo com o depoimento da Educadora 3:

“Não deve ser feito por uma exigência burocrática, mas, ao contrário, deve corresponder a um projeto compromisso do professor, tendo, pois, suas marcas.”(Educadora 3)

Segundo Garcia (1997,p.54) O professor deve ser criativo, se quiser ser professor, pesquisar a realidade, compreender as aspirações de cada um ou de cada uma, fazer o levantamento do universo vocabular,selecionar palavras geradoras, passaram a ser componentes imprescindíveis a esse novo fazer.

De acordo como depoimento da Educadora 4:

“Pelo fato das crianças serem inteligentes, curiosas, inquietas é de fundamental importância que o professor procure inovar sempre suas aulas”. (Educadora 4)

Segundo Hoffmann (2001)cabe ao professor planejar uma sequência de atividades que possibilite uma aprendizagem significativa para as crianças, nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los;[...].”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento na Educação Infantil contribui de forma significativa para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, fazendo com que suas aulas se tornem mais criativas, vivas e ricas para que nossos alunos aprendam com mais facilidade.

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo com educadoras da rede municipal de ensino, para que pudéssemos atingir os objetivos deste trabalho que consiste em compreender como o planejamento está sendo utilizada em sala de aula, percebendo a importância do planejamento no processo ensino-aprendizagem da criança e poder verificar a relevância, dada pelo professor, ao planejamento de suas atividades durante as aulas.

A pesquisa é uma amostra sobre o elaborar do planejamento durante as aulas, e como tem contribuído para o desenvolvimento ensino aprendizagem, suas relações, temáticas, concepções e metodologia, porém, se faz necessário algumas considerações.

É de fato relevante considerar o trabalho os distintos educadores, estes profissionais que estão dispostos, comprometidos e dedicados com a aprendizagem das crianças e, em especial, os que empenham na qualidade da Educação Infantil, pois estes devem ser dotados de afeto, respeito, paciência para serem mães, professoras, psicólogas, e etc.

A partir dos dados coletados verificamos o quão é importante uma prática pedagógica contemplando o planejamento na Educação Infantil para a aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Foi possível constatar que os professores estão cada vez mais a devida importância ao planejamento como recurso pedagógico e para tanto usam diversos recursos para tornarem suas aulas prazerosas e conseguirem a atenção das crianças, o que os torna um pouco ator.

Os professores afirmam que com a utilização do planejamento em suas aulas, tem conseguido um melhor desenvolvimento nas crianças estimulando o raciocínio lógico e consequentemente melhorando a aprendizagem, tornando-os também mais estimulados.

Com a oferta de capacitações para professores o nosso país estimulando os docentes a buscar meios que ajudem a imaginação dos pequenos tornando-os capazes de interpretar com clareza situações do mundo real, desta forma está começando a respeitar e valorizar as crianças com menos de seis anos de idade. Através do planejamento os professores conseguem estimular tanto a escrita como a leitura para que consigam com clareza contribuir para uma aprendizagem prazerosa, fazendo as crianças se sentirem respeitadas, as quais terão condições de fazerem parte de um mundo social e cultural, no qual estão inseridos.

Desejamos que os professores que não fazem parte do uso desta prática possam conhecê-la, através de experiências compartilhadas ou em formações e inseri-la no seu trabalho pedagógico, servindo como um recurso prazeroso e acima de tudo educativo.

Acreditamos que o conhecimento se efetiva de forma bem mais satisfatória através do planejamento. Pois é fundamental para adquirirmos ou transformarmos um conhecimento existente.

Um dos principais papéis do educador é incentivar os alunos cada vez mais em sua sala de aula, partindo sempre é claro do professor. No decorrer dos estudos foi possível perceber que se o educador fizer com prazer e com entusiasmo ele estimulará o seu aluno envolvendo-o no mundo da imaginação.

Verificamos de acordo com as análises que o planejamento na Educação Infantil da Creche Municipal tem sido utilizada de forma real com o uso de diversos recursos que ajudam a tornar a aula mais atrativa, ampliando o conhecimento de mundo das crianças desenvolvendo seu raciocínio lógico, contribuindo para a formação de suas personalidades, através do discernimento o bem e o mal.

Com a prática do planejamento, é possível desenvolver no aluno o gosto pela suas atividades, contribuindo-o para sua formação de qualidade.

Por fim, concluímos que esta pesquisa foi de extrema importância pra a compreensão do uso do planejamento na sala de aula e o efeito que ele causa na vida do aluno.

Pudemos perceber como o uso do planejamento reflete na vida do aluno, tornando-os mais seguros e conseqüentemente cidadãos mais conscientes e mais felizes. Foi uma pesquisa rica, porém o tema abrange um universo amplo e que há muito para ser pesquisado, o estudo não está finalizado e ainda pode se expandir em busca de um maior aprofundamento.

REFERÊNCIAS

AROEIRA, Maria Luísa Campos. **Didática de pré-escola: vida criança: saber brincar e aprender** / Maria Luísa C. Aroeira, Maria Inês B. Soares, Rosa Emília de A. Mendes. -São Paulo: FDT, 1996.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BASSEDAS, E; HUGUET, T; SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

CORSINO, Patrícia (Org.). Educação infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.

PENSADOR. **Citações de Paulo Freire**. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/citacoes_de_paulo_freire/3/>. Acesso em: outubro de 2016

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

GARCIA, Rolando. **Criar para compreender: a concepção piagetiana do conhecimento**. In: TEBEROSKY, A. e TOLCHINSKY, L. (dir.) Substratum: temas fundamentais em psicologia e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 v. 1, n. 1 (Cem anos com Piaget) p. 47-55.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MACHADO, M. L. **Pré-escola é não é escola**. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

MELLO, Suely Amaral. *As práticas educativas e as conquistas desenvolvimento das crianças pequenas*. In: RODRIGUES, Elaine, et al. **Infância e práticas educativas**. Maringá: Eduem, 2009. p.11-21.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Planejamento escolar Participativo e Estratégico**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/pedagogia/planejamento-escolar-participativo-eestrategico>. São Paulo 1992.> Acesso em 13 de outubro de 2016

KDFRASES. **Frases e Pensamentos de Jean Piaget**. Disponível em: <<http://kdfrases.com/autor/jean-piaget>>. Acesso em: outubro de 2016

SILVA, Marise Borba da, SCHAPPO, Vera Lúcia. **Introdução a pesquisa em educação**. Florianópolis: UDESC, 2002.pg 54

TURRA, C.M.G.; ENRICONE, D' SANT' ANNA, F.M.; ANDRÉ, L.C. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. Ed. Porto alegre: Sagra – DC Luzzato, 1995.

APÊNDICES

Apêndice A- (Questionário)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

Cara Professora,

Este questionário é parte integrante do meu Trabalho de Conclusão de Curso TCC – do curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil – UAB Universidade Federal da Paraíba – UFPB Pólo de Apoio Presencial Taperoá – PB, Que tem como título: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, sob orientação da Profª . Ms Veridiana

Solicito sua participação, que é de extrema importância, respondendo as questões abaixo.

As respostas coletadas terão única e exclusivamente a finalidade acadêmica e, em nenhuma hipótese será revelada a sua identidade.

Questionário

I Perfil do Professor

1) Faixa Etária

Até 20 anos Entre 21 e 30 anos Entre 31 e 40 anos

Entre 41 e 50 anos Mais de 50 anos

2) Tempo de docência

Menos de 5 anos Entre 10 e 15 anos Entre 16 e 24 anos Mais de 25 anos

3) Qual sua formação Acadêmica?

a - Ensino Médio

b- Ensino Médio Incompleto

c- Cursando Graduação

d- Graduação Completa

e- Pós Graduação / especialização

f- Outro. Qual? _____

II Relacionada ao tema da Pesquisa

4) O que é planejamento para você?

5) Você sempre planeja para dar uma boa Aula?

Sim Não Às vezes

6) Como fazer o planejamento?

- 7) **Ensinar bem é saber planejar?**

- 8) **Quais são as ferramentas utilizadas para se fazer um bom planejamento?**

- 9) **Defina em uma só palavra o que significa planejar para você?**

Apêndice B

Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a pesquisa

Sra. Diretora Aline,

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar a Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica TARCIELY CORREIA PREIRA VILAR, aprendente do curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – VIRTUAL), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados na Creche Municipal “Adelaide Andrade de Farias Maciel”, na cidade de Taperoá-PB. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo intervir com novas metodologias para prática pedagógica do educador, através da literatura infantil como ferramenta facilitadora de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Atenciosamente

Tarciely Correia Pereira Vilar

Prof^a. Ms. Veridiana Xavier Dantas

Universidade Federal da Paraíba/UFPB – Virtual

Taperoá- PB, 2016

Apêndice C

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome da Pesquisa: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pesquisadora responsável: TARCIELY CORREIA PEREIRA VILAR

ORIENTADOR: PROF^a MS. VERIDIANA XAVIER DANTAS

Informações sobre a pesquisa:

Como acadêmica do Curso de Pedagogia estou realizando um estudo de pesquisa com objetivo de compreender o planejamento como recurso pedagógico importante para a formação do aluno para seu desenvolvimento na Educação Infantil.

Analisar o que pensam os educadores sobre o planejamento nas turmas de Educação Infantil e Analisar a importância que os professores de Educação Infantil atribuem ao trabalho envolvendo o planejamento.

A ideia principal do trabalho está baseada na importância do planejamento na formação da criança. Para isso solicitamos a sua participação para investigarmos o seu conhecimento quanto ao trabalho com seu planejamento. A sua participação é muito importante, pois trará contribuição em relação ao tema abordado, tanto para a instituição investigada como também para o ensino, a pesquisa e extensão.

Solicitamos a sua colaboração respondendo os questionários que tratam sobre o tema da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de ciências humanas e sociais ou em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que essa pesquisa sempre haverá riscos, principalmente quando se lida com o discurso dos sujeitos.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, o senhor não é obrigado a fornecer as informações e ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir

do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificações na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto eu Tarciely Correia Pereira Vilar, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

1 – A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

2 – A segurança plena de que não será identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 – A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 – A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

4 – A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Eu-----, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

1 – A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

2 – A segurança plena de que não será identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 – A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 – A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 – A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Taperoá – PB, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do participante